

[Handwritten signature]
Fls. 1
[Handwritten signature]



FREGUESIA DE CARAPINHEIRA

(Concelho de Montemor-o-Velho)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA N.º2

SESSÃO ORDINÁRIA

---Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e quinze nesta freguesia, reuniu-se às vinte e uma horas e trinta minutos, passada já da hora marcada, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Carapinheira, presidida pelo Exmo. Presidente de Assembleia, **José dos Santos Duarte** e Secretariada por **Patrícia Isabel Rama Rocha** e **Maria Tereza da Fonseca Couceiro Travassos**, com a seguinte "ordem de trabalhos": -----

- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

- 1. Leitura da minuta da ata de sessão extraordinária de assembleia de freguesia de 20 de fevereiro de 2015.-----
- 2. Assuntos gerais de interesse da freguesia, de acordo com o disposto no artigo 52.º da lei 75/2013 de 12 de setembro.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

- 1) Apresentação escrita do Senhor Presidente da Junta nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----
- 2)Apreciação do inventário de bens de propriedade da freguesia, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º e do n.º 2 do artigo 11.º ambos da lei 75/2013 de 12 de setembro;-----
- 3)Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, relativos ao ano financeiro de 2014;-----
- 4) Intervenção do Público (30 minutos). -----

O executivo fez-se representar, nesta sessão, pelo seu Presidente, **Vítor Manuel Pardal Monteiro**, o Secretário **António Pires de Oliveira** e a Tesoureira **Maria Gorete Sousa Ferraz**.-----

O **Presidente da Assembleia** começou por saudar os membros presentes. -----
Subsequentemente e após conferência das presenças, verificou-se a constituição de quórum, por estarem presentes todos os membros da Assembleia de Freguesia, estando reunidos desta forma todos os pressupostos legais.-----

Posto isto, o **Presidente de Assembleia** deu início ao primeiro período antes da ordem do dia "**Leitura da minuta da ata da sessão ordinária de 05 de dezembro de 2014**"; tendo dado a palavra à **Primeira Secretária, Patrícia Rocha**.-----

A **Primeira Secretária da Assembleia** antes de iniciar a leitura da minuta da ata da sessão extraordinária de 20 de fevereiro de 2015, entregou um requerimento onde, constava o pedido de

pagamento de senhas, tendo sido este aceite, o qual se junta à presente ata como **anexo I**. -----
Após tal apresentação do requerimento, deu início à leitura de minuta da ata, onde foram lidos os pontos da ordem de trabalhos e respetiva votação, bem com, a intervenção do público, resultando a votação da ata em aprovação por **unanimidade**. -----

Encerrado o primeiro período antes da ordem do dia, o **Presidente da Mesa da Assembleia**, deu seguimento ao ponto número dois “ **Assuntos gerais de interesse da autarquia (60 minutos)**.”-----

O **Presidente da Assembleia** interpelou os membros presentes da existência de alguma questão a ser esclarecida, tendo para tal pedido a palavra o membro da bancada **PPD/PSD.CDS-PP, Marco Amaral e Teresa Travassos** membro da bancada **PS**, a quem a mesma foi concedida.-----

O membro **Marco Amaral** iniciou a sua intervenção mostrando o seu desagrado, pela sessão ordinária de assembleia ocorrer a uma terça-feira, quando já em ata anterior foi aprovado por unanimidade, as sessões ocorrerem à sexta- feira. -----

Aproveitou a sua intervenção para entregar um requerimento ao **Presidente de Assembleia**, que se junta à presente ata como **anexo II**, onde solicita cópia das atas de assembleia de freguesia e do executivo; cópia do processo de aluguer à seguradora do espaço no edifício do Parque de Nossa Senhora das Dores e cópia do mapa do quadro de pessoal e respetivo regime de contratação, pelo facto de já terem sido solicitados estes documentos em sessões de assembleia anteriores e não terem sido entregues.-----

Por fim terminou a sua intervenção, interpelando ao executivo se, a rua que se encontra junto à “Farmácia Ferrão” continua com o mesmo sentido, bem como, qual a razão de as atas de assembleia de freguesia se encontrarem disponíveis na página oficial da junta de freguesia e as do anterior executivo estarem omissas.-----

Dada por encerrada a intervenção do membro **Marco Amaral**, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao membro da bancada **PS, Teresa Travassos**, tendo iniciado a sua intervenção com a apresentação de uma situação existente nas ruas que se encontram nas traseiras do estabelecimento da Galp. Nessa zona existe uma grelha de escoamento de águas, ocorrendo recentemente a cedência de um terreno tendo originado o aparecimento de um buraco.-----

Finalizou a sua intervenção, questionando ao executivo se, a rua “ associação 1.º de dezembro” que fica junto à farmácia, tem um ou dois sentidos, uma vez que, existem condutores que não respeitam o sentido existente nessa rua, conduzindo à extrema necessidade de nesse local ser colocado um sinal de sentido proibido. -----

Dadas por encerradas as intervenções dos membros das bancadas infra-identificados, o **Presidente da Junta** pediu a palavra ao **Presidente de Assembleia** para apresentar a introdução de um ponto na ordem de trabalhos cujo foi apresentado como “**Revisão ao orçamento de 2015**”, sendo levado a votação, resultando em aprovação por **unanimidade**. -----

Nada mais havendo a ser esclarecido, o **Presidente da Assembleia** deu por encerrados todos os pontos do período antes da ordem do dia, dando seguimento ao primeiro ponto do Período da Ordem do Dia “ **Apresentação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da lei 75/2013 de 12 de setembro**”.-----

O **Presidente da Junta de Freguesia** iniciou a sua apresentação através de meios audio visuais (power point), onde foi visível a situação financeira da junta freguesia, contratações celebradas, alguns reparos de vias feitos na freguesia de carapinheira e outros assuntos de superior interesse ao bom funcionamento da Vila, estando esta apresentação anexada à presente ata como **anexo III**.-----

No uso da palavra dada pelo **Presidente da Assembleia**, respondeu às questões levantadas pelos

membros da bancada **PPD/PSD.CDS-PP e PS**, começando por referir que, o executivo em consonância com o Presidente de Assembleia procede às marcações de sessões de assembleia de freguesia. Tal sessão ocorreu a uma terça- feira, pelo facto de, ter sido apresentada uma moção pelo membro da bancada **CDU, Ângela Figueira**, onde apresentou no ano transato o seu desagrado por ocorrer uma assembleia em vésperas de 25 de abril, considerando um desrespeito democrático. E uma vez que, no presente ano o dia 24 ocorrera a uma sexta- feira, optaram que a sessão fosse realizada numa outra data.-----

No que diz respeito à via pública, referiu o **Presidente da Junta** que, existe um número de telefone gratuito cujo é 800 911 911, para onde qualquer freguês poderá ligar e identificar o lugar público que não tem iluminação.-----

No que concerne às atas no site da junta de freguesia, informou que foi do entendimento do atual executivo não colocar as atas disponíveis no site sem estarem disponíveis as atas do anterior executivo. -----

Quanto ao escoamento de água referiu que, é considerado um problema de já algum tempo, pois os camiões ao passarem na estrada, danificam o alcatrão e passeios, levando a que os terrenos cedam.-----

Para terminar a sua intervenção, relativamente à postura de trânsito já discutida em sessões de assembleias anteriores, nomeadamente relativa à “ Rua do Alhastro”, deu a conhecer que já solicitou à Câmara Municipal de Montemor-o-Velho dois sinais, um de sentido proibido e outro de proibido de virar à direita, de forma a se conseguir regular o trânsito existente nessa rua. -----

Dada por encerrada a intervenção do **Presidente da Junta de Freguesia**, o **Presidente de Assembleia** deu início ao ponto dois do período da ordem do dia “**Apreciação do inventário de bens de propriedade da freguesia, ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º e do n.º 2 do artigo 11.º ambos da lei 75/2013 de 12 de setembro.** -----

O **Presidente de Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta**, tendo este entregue documento de inventário de bens de propriedade da freguesia, que se junta à presente ata como **anexo IV.** -----

Destacou o facto de, ter sido a primeira vez que é apresentado um inventário numa assembleia de freguesia e que após a feitura de tal inventário, concluiu-se que a freguesia de Carapinheira tem um valor patrimonial mais elevado do que as demais freguesias do concelho.-----

Aproveitou para salientar alguns imóveis existentes em tal inventário, nomeadamente os imóveis com o artigo matricial n.º 510 e 512.º, que são de propriedade da Câmara Municipal provinda da existência do direito de superfície reconhecido sobre tais bens imóveis.-----

Terminada a intervenção do **Presidente da Junta**, o **Presidente de Assembleia** questionou os membros presentes se tinham alguma algum ponto a ser esclarecido, não existindo a intervenção de qualquer membro.-----

Considerando-se desta forma o ponto do período da ordem do dia encerrado, deu o **Presidente de Assembleia** seguimento ao ponto três “**Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, relativos ao ano financeiro de 2014** “ -----

O **Presidente de Assembleia** deu a palavra à tesoureira do executivo, **Gorete Ferraz**, tendo esta entregue documentos inerentes às prestações de contas do ano de 2014, do qual não se verificou qualquer questão por parte de qualquer membro de bancada.-----

O **Presidente de Assembleia** levou os documentos de prestação de contas a votação, resultando numa aprovação por **unanimidade.** -----

Após a votação e apreciação deste ponto da ordem de trabalhos, o **Presidente de Assembleia** introduziu o ponto solicitado pelo executivo no período antes da ordem do dia que se designou como “**Revisão ao orçamento de 2015**”.-----

De forma a ser permitido um melhor esclarecimento sobre este ponto, foi dada novamente a palavra à **tesoureira** do executivo, **Gorete Ferraz**, tendo a mesma começado por referir que no plano de orçamento para o ano de 2015, o valor que estaria no saldo de gerência era de €19.949,48 (dezanove mil novecentos e quarenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos), onde sobraram valores para serem utilizados no ano de 2015. Para tal, o dito valor tem de ser traduzido em receita para fazer face a algumas despesas.-----

Deu como exemplo algumas situações relevantes, que levaram à modificação do orçamento, tais como: na rubrica do cemitério foi feito um reforço no valor de €11.000,00 (onze mil euros), relacionado com as obras que ainda se encontravam por terminar, ficando desta forma com uma cotação total corrigida do ano seguinte de €21.000,00 (vinte e um mil euros). Na verba das obras complementares foi efetuado um reforço de €6.000,00 (seis mil euros), ficando assim para o ano 2015, o valor de €11.000,00 (onze mil euros) para gastar nesta verba. Na verba de trabalhos especializados houve um reforço de € 1.500,00 (mil e quinhentos euros). Na verba de alimentação, existiu um reforço de € 249,48 (duzentos e quarenta e nove e quarenta e oito cêntimos). Na verba de mercadorias dos C.T.T, o reforço foi no valor de € 1.200,00 (mil e duzentos euros). Estes valores dos reforços apresentados, perfazem um total no montante de € 19.949,48 (dezanove mil novecentos e quarenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos).-----

Encerrada a intervenção da tesoureira do executivo e não existindo qualquer questão a apresentar, o **Presidente de Assembleia** levou o ponto a votação, resultando em aprovação por **unanimidade**.-----

De forma a serem finalizados os pontos da ordem de trabalhos, o **Presidente de Assembleia** deu início a ponto número quatro do Período da Ordem do Dia “**Intervenção do Público (30 minutos)**”.-----

Interpelados os fregueses presentes para intervirem, neste último ponto da ordem de trabalhos, inscreveram-se: **José Monteiro e Maia Caetano** -----

-----**José Monteiro**-----

O freguês inicializou a sua intervenção propondo que haja uma redução de focos de iluminação ligados e que as lâmpadas dos candeeiros do Jardim de N.ª Senhora das Dores, sejam substituídas por lâmpadas LED. Mais referiu que, era pertinente que o referido Jardim de N.ª Senhora das Dores, venha a ter casas de banho e seja arranjado o espelho de água.-----

-----**Maia Caetano**-----

O freguês inicializou a sua intervenção questionando o executivo da eventual incompatibilidade da funcionária que presta serviços na junta de freguesia, pelo facto da mesma, ser também membro da Assembleia Municipal. Mais questionou o executivo, da forma como liquida os valores dos salários, uma vez que, por razões profissionais tem conhecimento que os funcionários não têm contratos, salientando que tal facto não foi referido na apresentação escrita. Terminou a sua intervenção referindo que, no seu modesto entendimento e uma vez que que o mandatário que conduziu o processo da Bôleta, tem uma avença com a câmara, o pagamento dos seus honorários poderão estar contemplados contemplados nessa avença.-----

Encerradas as intervenções dos fregueses identificados, o **Presidente de Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta**, a fim de esclarecer os pontos levantados pelos fregueses Carapinheirenses.-----

O **Presidente da Junta** começou por referir que, no que diz respeito ao foco de energia, tal situação já foi encaminhada para a Câmara Municipal, através de um levantamento solicitado pelo executivo camarário.-----

O Jardim de N.ª Senhora das Dores, já tem candeeiros com lâmpadas LED, além de que, há um projeto de nesse local ser construído um quiosque, bar e casas de banho.-----

No que concerne ao mapa de pessoal, referiu que foi aprovado tal mapa de pessoal em sessão de

assembleia ocorrida no ano anterior, sendo que, é contido nesse mapa duas funcionárias (administrativas) e dois funcionários (operacionais) onde um fica com o serviço de cozeiro e outro de camionista. Na parte administrativa uma funcionária fica afeta aos serviços dos C.T.T e outra aos serviços da Junta de Freguesia. -----

Os concursos a cargos públicos só são permitidos quando, as autarquias não têm dívidas, estando assim a Junta de Freguesia impedida, embora já tenha os contratos elaborados para em breve sair no Diário da República.-----

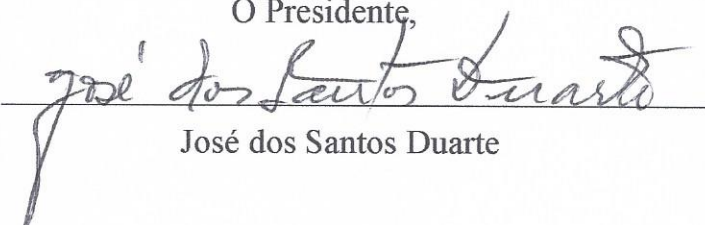
Os contratos celebrados com as funcionárias administrativas, foram feitos mediante parecer emitido pela INA (Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas), em virtude de ter sido solicitado aos mesmos, alguém com potencial para ir trabalhar para a Junta de Freguesia, verificando-se a não existência de trabalhador competente para exercício do cargo. Perante tal situação, optou a Junta de Freguesia por enveredar pela adjudicação direta.-----

Por fim, relativamente ao processo da “ Fonte da Bôleta”, o presente executivo apanhou o processo no seu término, mas foi ao atual executivo que foi solicitado o pagamento de honorários. Embora o mandatário que conduziu o processo, possua avença com a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e uma vez que, a Junta de Freguesia é um órgão independente em termos de processos, terá de liquidar tal valor exigido.-----

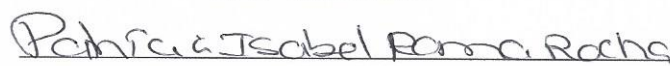
Terminados todos os pontos da ordem de trabalhos, o **Presidente da Assembleia de Freguesia** encerrou a sessão ordinária pelas vinte e duas horas e trinta minutos do dia vinte e oito de abril de 2015, acordando os membros presentes por **unanimidade** de, todos os pontos da ordem de trabalhos serem aprovados por minuta.-----

E eu, **Patrícia Isabel Rama Rocha**, como **1.ª Secretária** elaborei a presente ata, que passamos a assinar para todos os devidos e legais efeitos.-----

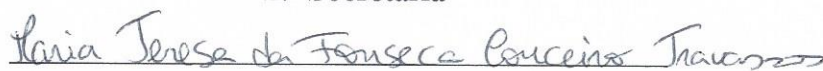
O Presidente,


José dos Santos Duarte

A 1.ª Secretária


Patrícia Isabel Rama Rocha

A 2.ª Secretária


Maria Teresa da Fonseca Couceiro Travassos